

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA  
INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS PEDAGÓGICOS

O PROGRAMA MEC-INEP/UNICEF/UNESCO (1)

1. HISTÓRICO

Da participação do Governo Brasileiro na Conferência sobre Educação e Desenvolvimento Econômico, realizada em Santiago do Chile, em março de 1962, sob o patrocínio da UNESCO, decorreram, entre outros resultados, o apóio técnico e financeiro de vários organismos internacionais ao projeto, apresentado pelo INEP, de criação de Centros de Formação de Professôres Primários em novos moldes e aos projetos de planejamento educacional nas esferas federal e estadual e de ampliação e melhoria do ensino e lementar.

2. BASES DO ACÔRDO

Em 1º de julho de 1963 foi celebrado um convênio entre o Governo Federal, através do MEC, o UNICEF e a UNESCO com o objetivo de ampliar o trabalho que o INEP já vinha realizando no campo de aperfeiçoamento do magistério primário e normal. Foi e laborado um "Plano Mestre de Operações para um Projeto de Educação Primária e Normal no Brasil".

3. OBJETIVOS

A ajuda fornecida pelo UNICEF e pela UNESCO, que pretende concorrer para a melhoria qualitativa e, quantitativa do ensino primário e normal brasileiro, visa, entre outros, aos seguintes objetivos:

- a) Contribuir para melhorar as condições de preparo dos professôres "leigos" (não normalistas) que re

---

(1) UNICEF (UNITED NATIONS CHILDREN'S FUND) - Fundo das Nações Unidas para a Infância.

UNESCO (UNITED NATIONS FOR EDUCATION, SCIENCE AND CULTURE ORGANIZATION) -- Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura.

presentam aproximadamente a metade do magistério primário brasileiro.

- b) Formar novos professôres para atender ao imperativo da escolarização total, segundo compromissos internacionais assumidos em 1961 e 1962, respectivamente, nas Conferência de Punta del Este e de Santiago do Chile (pelo Censo Escolar realizado em 1964, o déficit escolar primário, considerada a população de 7 a 14 anos, era de 4.700.000 crianças.)
- c) Estudar e sugerir nova estrutura para as Escolas Normais (de 1º e 2º ciclos) capaz de promover a formação mais adequada e eficaz dos professôres ainda necessários ao plano de escolarização.
- d) Concorrer para aumentar o rendimento da escola de várias séries e um só professor que é a unidade escolar básica e preponderante no meio rural.
- e) Acelerar a instalação das classes de 5ª e 6ª séries primárias (para alunos de 12 a 14 anos), preparando professôres em número suficiente e equipando as oficinas de artes industriais e domésticas.
- f) Dotar os Centros de Treinamento do Magistério de material didático atualizado, tornando possível o exercício de uma verdadeira pedagogia moderna.

#### 4. ADMINISTRAÇÃO DO PLANO E RESPONSABILIDADES

No Ministério da Educação e Cultura, o Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos (INEP) é o responsável pela administração e coordenação do Plano Mestre na órbita federal.

Para o desenvolvimento do Projeto, além de um Coordenador Geral que é o contra-parte do Consultor Técnico da UNESCO no Projeto, o INEP designa, para alguns Estados, Coordenadores Estaduais dos Cursos, indicados pelas respectivas Secretarias de E

ducação. O Coordenador Geral e os Coordenadores Estaduais são educadores profissionais, com larga experiência em educação primária e formação de professores e que se encarregam da direção técnico-administrativa do projeto nas áreas respectivas. A Coordenação Geral está instalada na sede do INEP, na cidade do Rio de Janeiro.

As Secretarias Estaduais de Educação participantes do Projeto e seus órgãos auxiliares de planejamento econômico e social são responsáveis pelo desenvolvimento do programa na órbita estadual.

#### 5. PARTICIPAÇÃO DA UNESCO

De acordo com as decisões da Conferência Geral da UNESCO e a disponibilidade de verbas do Setor de Assistência Técnica do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento, a UNESCO assume os seguintes compromissos perante o Projeto:

- Nomeia pelo menos um Perito e, se possível, alguns, para exercer as funções de consultor técnico do projeto. O Consultor visita periodicamente as Unidades da Federação, a fim de ajudar, verificar e estimular o desenvolvimento e fazer a avaliação do Programa.

#### 6. PARTICIPAÇÃO DO UNICEF

O UNICEF proporciona:

- a) Equipamento e material para os Centros de Treinamento do Magistério.
- b) Honorários, passagens e ajuda de custo para o Coordenador Geral do Projeto dentro das áreas do programa.
- c) Bolsas de estudo:

Estão previstas para o triênio 1967-1969 as seguintes disponibilidades:

- 1967: 1.925 alunos num total de 12.000 alunos/ meses à razão de US\$ 30.00 por mês.
- 1968: 2.195 alunos num total de 13.000 alunos/ meses à razão de US\$ 22.50 por mês.
- 1969: 2.175 alunos num total de 13.500 alunos/ meses à razão de US\$ 15,00 por mês.

Os suprimentos e equipamentos fornecidos pelo UNICEF são imediatamente transferidos à propriedade do Governo, após chegarem ao País.

#### 7. PARTICIPAÇÃO DO GOVERNO BRASILEIRO

O Governo Federal e os Estaduais proporcionam todo o pessoal, instalações, material, suprimento, serviços e despesas locais necessárias ao Projeto, exceto o que fôr provido pela UNESCO e pelo UNICEF.

Os compromissos gerais do Governo Federal são os seguintes:

- a) Salários e diárias do pessoal federal, bem como gratificações para os funcionários estaduais, recrutados para a realização do programa.
- b) Equipamento e material necessários, quer sejam permanentes, de consumo, didáticos ou de expediente.
- c) Construção, adaptação e reparação dos imóveis indispensáveis ao desenvolvimento do projeto, principalmente dos Centros de Treinamento, suas Escolas-Parque e suas Escolas de Aplicação.

#### 8. OS CENTROS DE TREINAMENTO DO MAGISTÉRIO

Os Centros de Treinamento do Magistério, previstos no Plano Nacional de Educação, funcionam em convênio com as várias Unidades Federadas e, em sua maioria, foram construídos e equipados pelo Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, em terrenos

doados ou adquiridos pelos Estados. Administrativamente, estão subordinados às respectivas Unidades da Federação, funcionando com pessoal docente e administrativo dos quadros estaduais e recebendo assistência técnico-pedagógica e auxílio financeiro do INEP.

O Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos custeia as despesas de qualquer natureza com os cursos que nêles se realizam, bem como suplementa os vencimentos mensais do pessoal dirigente, administrativo e auxiliar, quando funcionários federais ou estaduais. Paga, ainda, mediante recibo, uma retribuição pre estabelecida àquêles que não têm qualquer vínculo com a administração federal ou estadual e custeia as passagens de ida e volta das bolsistas e do pessoal docente recrutados de um Estado para outro.

O UNICEF financia parte das bôlsas, sobretudo no que respeita a manutenção do cursista, ou seja, alimentação e alojamento.

Estão funcionando, atualmente, em regime de internato, os seguintes Centros de Treinamento vinculados ao INEP:

<u>Centro de Treinamento</u>	<u>Estado</u>
Centro de Treinamento de Sapé	PE
Centro de Treinamento de Alagoa Grande	PE
Centro de Treinamento de Souza	PE
Centro de Treinamento de Propriá	SE
Centro de Treinamento de Colatina	ES
Centro de Treinamento de Cuiabá	MT
Centro de Treinamento de Inhumas	GO
Centro de Treinamento de Catalão	GO
Centro de Treinamento de Morrinhos	GO

Para o triênio 1967/1969 está programada a instalação dos Centros de Curitiba, no Paraná; Chapecó, em Santa Catarina; Manaus, no Amazonas; Tocantinópolis, em Goiás; e Campo Grande, em Mato Grosso.

9. CURSOS A SEREM REALIZADOS NO ANO DE 1969

São os seguintes os cursos a serem realizados em 1969 nos CTM e Centros Regionais de Pesquisas do INEP, ou em outros locais como cursos avulsos:

a) Formação de Professores-Supervisores

Objetivos:

Preparar o professor-supervisor para exercer sua tríplice missão: pedagógica (Supervisão do trabalho de professores leigos), administrativa (atuação como elemento de ligação entre os Municípios e as Secretarias de Educação), social (liderança na comunidade) procurando melhorar o nível cultural do magistério de emergência;

b) Atualização de Diretores de Escola Primária

Objetivos:

Atualizar os Diretores com relação a métodos, processos e técnicas de ensino em tôdas as matérias do ensino primário bem como nos fundamentos administrativos essenciais à boa direção de um estabelecimento de ensino primário;

c) Atualização de Diretores e Professores de Escolas Normais e Centros de Treinamento do Magistério

Objetivos:

Atualizar os Diretores e Professores levando-os a compreender a importância da renovação da Escola Normal para a formação adequada do professor primário, desenvolvendo habilidades no uso de novos métodos e técnicas de ensino utilizados na formação do professor primário e conhecimento dos novos métodos e técnicas de ensino utilizados na escola primária;

d) Treinamento de Leigos

Objetivos:

Preparar os professores leigos com nível de educação primária que demonstrarem real vocação para o magistério, elevando-os cultural e profissionalmente;

e) Preparação Profissional de Pessoal Voluntário para o Magistério (para suprir zonas carentes de professores diplomados)

Objetivo:

Preparar profissionalmente, a curto prazo, pessoal com nível de

educação ginásial para atender aos imperativos da escolarização das crianças de 7 a 14 anos;

- f) Treinamento de Preparadores de Equipes para supervisão de Professôres de Classes Multigraduadas

Objetivo:

Preparar professôres que ministrem, nos respectivos Estados de origem, cursos sôbre classes multigraduadas a supervisores de escolas rurais unidocentes;

- g) Preparação de Professôres Orientadores de 1ª série

Objetivo:

Treinar Orientadores de 1ª série a fim de melhorar, através da atuação dêles, o rendimento do ensino na 1ª série primária;

- h) Aperfeiçoamento de Regentes de Ensino

Objetivo:

Promover aperfeiçoamento de professôres formados em Escolas Normais de 1º ciclo, já em exercício, de modo a elevar sua consciência profissional, cultura e preparo pedagógico.